

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

Denomina “Afro Stefanini” o Terminal Ferroviário de Rondonópolis, na Ferrovia Vicente Vuolo - Ferronorte, no Estado de Mato Grosso.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Passa a ser denominado “Afro Stefanini” o Terminal Ferroviário de Rondonópolis, na Ferrovia Vicente Vuolo - Ferronorte, localizado no Complexo Intermodal de Rondonópolis, no estado do Mato Grosso.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Complexo Intermodal Ferroviário de Rondonópolis é uma importante iniciativa, pois irá facilitar o escoamento da produção e suprir um ponto geográfico estratégico para o desenvolvimento socioeconômico da região Centro-Oeste, com fluxo previsto de 2500 carreiras ao dia, bem como contribuirá para que as mercadorias que por ele transitar possam chegar mais rápido nos locais de destino, criando um grande distrito industrial na região sul do Estado do Mato Grosso.

O Terminal Ferroviário em Rondonópolis situa-se no km 94,5 da rodovia BR- 163/MT. O complexo industrial prevê 20 lotes industriais que somam 1.863.471 metros quadrados. A área total, somando além dos lotes, toda a estrutura para recebimento e transporte das cargas, é de aproximadamente 2.500.0000 metros quadrados. Estima-se ainda a circulação de cerca de 5.500 pessoas por dia, sendo a sua capacidade de recebimento inicial prevista para 1.200 caminhões diários, chegando ao pico de capacidade de 2.500 caminhões num prazo de dois anos após o início das atividades. Além disso, terminal conta com um estacionamento para 3.000 caminhões e 08 tombadores para

recebimento e descarregamento de grãos. Apenas para efeitos comparativos, cabe ressaltar que o terminal em funcionamento no Alto Araguaia, conta com dois tombadores.

A realização desta obra que liga o trecho de Alto Araguaia a Rondonópolis é decorrente do empenho de muitos cidadão mato-grossenses, e nesta oportunidade quero homenagear na pessoa do Sr. Afro Stefanini, todos que lutaram por mais esta conquista para Mato Grosso.

O Sr Afro Stefanini foi uma pessoa notável, de família humilde, trabalhou em diversas profissões e dedicou maior parte da sua vida em prol da sociedade.

Nascido na cidade de Calábria, em São Paulo, adotou o Estado de Mato Grosso para viver. Começou sua vida profissional como caminhoneiro, transportando postes para a instalação das linhas de telégrafo em Mato Grosso. Com altruísmo que poucos possuem, Afro financiava as lavouras de pequenos produtores rurais e, em troca, recebia apenas os produtos da própria lavoura. Afro Stefanini foi também o homem quem transportou todo o material para a construção da primeira ponte da cidade de Rondonópolis inaugurada em 1955.

Foi deputado estadual por três mandatos e também ocupou uma cadeira na Câmara dos Deputados como representante de Mato Grosso, além de ex-chefe da Casa Civil no governo Frederico Campos e conselheiro do Tribunal de

Contas do Estado (TCE), onde exerceu as funções de conselheiro, vice- presidente e presidente.

Além disso, ainda foi um dos incentivadores das plantações de algodão na Região Sul do Estado e trouxe a primeira semente de algodão para Rondonópolis. Essa semente frutificou tornando a região num dos grandes produtores do herbáceo no Brasil, o que contribuiu para a consolidação do pólo têxtil de Rondonópolis.

Nesta homenagem destaco o trabalho deste autêntico pioneiro que muito colaborou para o progresso da cidade de Rondonópolis.

Afro faleceu em 2008, aos 88 anos, e pelo cidadão que foi, propomos que seu nome seja dado ao terminal ferroviário em questão, e solicitamos aos nobres parlamentares o apoio para a aprovação desta iniciativa.

Sala das Sessões,

Senador WELLINGTON FAGUNDES